

MARCELLO DAMINELLO

Práticas colaborativas interprofissionais: áudio vídeo como potência para ampliar o cuidado na Atenção Primária à Saúde

Produto educacional apresentado à Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Programa Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde, para obter o título de Mestre em Ciências.

Orientadora Profa. Dra. Rosé Colom Toldrá



CC-BY-NC-SA: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

São Paulo

2022
RESUMO

Daminello M. Práticas colaborativas interprofissionais: áudio vídeo como potência para ampliar o cuidado na Atenção Primária à Saúde [produto educacional]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2022.

A Atenção Primária à Saúde possui uma série de atributos que lhe conferem complexidade destacando-se a busca pela integralidade na construção do cuidado. Para o incremento desse propósito são requeridas mudanças visando a superação do modelo de atendimento uniprofissional e o desenvolvimento de processos de trabalho envolvendo a colaboração interprofissional. Este produto educacional foi elaborado na forma de um áudio vídeo com o objetivo de promover reflexões e diálogos entre diferentes profissionais da saúde com vistas a sensibilização sobre a importância das práticas colaborativas interprofissionais e do reconhecimento das habilidades de cada área de atuação na construção do cuidado compartilhado. O áudio vídeo pode ser utilizado como ferramenta em diferentes metodologias ativas por meio da educação permanente em saúde tais como rodas de conversa, dinâmicas de grupo e oficinas bem como em reuniões de equipe para estimular e potencializar a comunicação o compartilhamento de conhecimento e experiências bem como a compreensão de outras dimensões do cuidado por meio da colaboração interprofissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Integralidade em Saúde. Colaboração. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde. Vídeo Educativo.

ABSTRACT

Daminello M. Interprofessional collaborative practices: audio video as a power to expand care in Primary Health Care [educational product]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2022.

Primary Health Care has a series of attributes that give it complexity, highlighting the search for comprehensiveness in the construction of care. To increase these purposes, changes are needed to overcome the uniprofessional care model and the development of work processes for interprofessional collaboration. This educational product was created in the form of an audio video with the aim of promoting reflections and dialogue between different health professionals, favoring the construction of shared care, raising awareness of the importance of interprofessional collaborative practices as opposed to the prevalence of uniprofessional work and the recognition and appreciation of the different skills of each professional in the construction of care. Audio video can be used as a tool in different active methodologies through continuing health education such as conversation circles, group dynamics and workshops as well as in team meetings to stimulate and enhance communication, the sharing of knowledge and experiences, as well as the understanding of other dimensions of care through interprofessional collaboration.

Keywords: Primary Health Care. Health Comprehensiveness. Collaboration. Multiprofessional Team. Health Education. Educational Video.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente produto educacional foi desenvolvido a partir da dissertação de mestrado “Práticas colaborativas interprofissionais: potências e desafios numa unidade básica tradicional” pelo mestrando Marcello Daminello sob orientação da Prof.^a Dr^a Rosé Colom Toldrá no Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde da Universidade de São Paulo.

Os resultados da pesquisa demonstraram que as práticas colaborativas interprofissionais apresentaram por um lado, potências para o desenvolvimento das ações voltadas a atenção primárias à saúde (APS) como a produção da diversidade de percepções, que amplia o olhar para além dos sintomas e das doenças, o compartilhamento na construção e articulação do cuidado com vistas à integralidade, a criatividade e aprendizagens mútuas. Por outro lado, apresentaram desafios na realidade cotidiana da APS como carência de espaços formais de diálogo e reflexão, predominância de metas quantitativas baseadas em atendimentos uniprofissionais e desconhecimento das habilidades e atividades desempenhadas pelos outros profissionais.

Alguns autores compreendem tais desafios como uma oportunidade para a construção de aprendizagem, conhecimento e reflexão crítica sobre as práticas cotidianas da realidade do trabalho em saúde (Freitas et al., 2015). Nessa perspectiva, as metodologias ativas de ensino utilizadas na educação permanente em saúde (EPS) são consideradas estratégicas para a construção e promoção de práticas no contexto de saúde, na medida em que se tornam um instrumento fundamental para mudanças significativas considerando processos de trabalho e valorização das práticas como fontes de conhecimento orientadas para a atenção à saúde (Peduzzi et al., 2009).

Como apoio para o desenvolvimento de práticas colaborativas interprofissionais, a construção do áudio vídeo como produto educacional foi sendo elaborada processualmente. A primeira versão do áudio vídeo foi elaborado a partir de referenciais teóricos que apoiaram a reflexão sobre a

experiência observada na própria prática profissional na unidade, com base na leitura dos registros das atividades que foram realizadas na perspectiva do trabalho colaborativo interprofissional no cotidiano da UBS. Essa versão do áudio vídeo foi utilizada no grupo focal como um disparador para reflexão e discussão dos profissionais sobre sua experiência de trabalho em na unidade básica de saúde (UBS) tradicional.

O alinhamento da estratégia de grupo focal com a perspectiva de trabalho interprofissional favoreceu a utilização do áudio vídeo como estímulo para refletir sobre a prática com os profissionais do serviço bem como avaliar sua utilização como ferramenta na educação permanente em saúde das equipes na APS, com o intuito de mobilizar reflexão, diálogo e incentivo para práticas colaborativas interprofissionais.

Os profissionais reconheceram que o áudio vídeo colaborou para análise das próprias práticas desenvolvidas na APS, bem como, referiram sua utilização como uma oportunidade para que os profissionais possam realizar um intervalo em sua rotina incessante de trabalho e produzirem uma reflexão crítica de sua própria prática a partir do áudio vídeo. Os participantes apontaram sugestões para o seu uso como produto educacional, o que contribuiu para a qualificação do áudio vídeo original.

Os profissionais reconheceram e validaram o uso do áudio vídeo como dispositivo para estimular a comunicação e a construção conjunta de ações entre profissionais de saúde da APS. Quanto a sua duração e o conteúdo os participantes do grupo focal consideraram o áudio-vídeo breve e denso em relação ao seu conteúdo. Assim, sugeriram que o áudio vídeo fosse mais longo e explicativo, para a abordagem dos conceitos mais complexos, para facilitar a compreensão e o aproveitamento por parte dos profissionais.

A partir dessa experiência, os profissionais destacaram a possibilidade de utilização do áudio vídeo no cotidiano dos serviços de maneira oportuna, para refletir sobre o trabalho das equipes e, desta forma, poderem realizar mudanças beneficiando tanto os usuários com a oferta de qualidade na construção do cuidado como os profissionais com ambientes de trabalho profícuos, que promovam trocas, aprendizagem mútua e desenvolvimento de habilidades.

1.1. Educação Permanente em Saúde e metodologias ativas

Segundo documento norteador da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) (Brasil, 2009), a EPS envolve a aprendizagem no contexto de trabalho onde ocorrem as práticas, a partir do enfrentamento dos problemas cotidianos utilizando-se do potencial preexistente dos profissionais, que muitas vezes são desconhecidos ou não utilizados. A EPS se pauta na construção do conhecimento a partir dos problemas e desafios presentes no contexto das práticas, o que pode estimular o trabalho interprofissional de modo que possam ser integradas diferentes competências considerando as necessidades de saúde das pessoas e o desenvolvimento em longo prazo (Brasil, 2009).

As metodologias ativas estimulam os educandos\trabalhadores colocando-os no centro do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo capacidades de ampliação do olhar e o surgimento de saberes que contribuirão no cotidiano de suas práticas oferecendo aprendizagem significativa (Freitas et al., 2015), em consonância com a EPS.

Dada a demanda de propostas de ações relativas à educação permanente em saúde, para atender a complexidade imanente de práticas voltadas para a integralidade do cuidado na atenção primária (Peduzzi et al., 2009), o presente produto educacional visa oportunizar encontros interprofissionais, para estimular a problematização e reflexão compartilhada a partir da experiência (Brasil, 2009). Busca-se, com o referido produto, reconhecer e valorizar as potências do trabalho interprofissional, como também, construir novos conhecimentos a partir do diálogo e trocas, para superar os desafios que surgem nas práticas dos profissionais.

Considerando os princípios da EPS, propõe-se a utilização do áudio vídeo como instrumento disparador de reflexões e discussões, para a abordagem das possibilidades e dificuldades que podem ser encontradas nas práticas

colaborativas interprofissionais na APS, que pode ser empregado em rodas de conversa, dinâmicas de grupo, oficinas ou inclusive nas próprias reuniões de equipe. Devido à pandemia de Covid-19, muitas atividades passaram a ser realizadas de modo remoto, assim, o áudio vídeo também poderá ser utilizado neste modo de comunicação, para facilitar a participação e desencadear discussões, reflexões e trocas entre os profissionais da APS.

2. OBJETIVOS

- Favorecer a reflexão e o diálogo interprofissional para a construção do cuidado compartilhado.
- Estimular e sensibilizar mudança no processo de trabalho para favorecer o desenvolvimento de estratégias voltadas às práticas colaborativas interprofissionais.
- Potencializar o conhecimento e a valorização das diferentes habilidades de cada profissional na construção do cuidado por meio da prática colaborativa interprofissional.

3. IDEALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ÁUDIO VÍDEO

A proposta de utilização de um áudio vídeo como produto educacional surgiu a partir das aulas da disciplina “Produto Educacional: desafios e qualificação profissional” desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional Interunidades em Formação Interdisciplinar em Saúde da Universidade de São Paulo. As aulas possibilitaram a troca de ideias com colegas e professores e ofereceu a oportunidade de organização e delimitação do tema a ser utilizado na elaboração do produto educacional.

Após a escolha da modalidade “áudio vídeo” foi realizada uma busca e análise de diferentes modelos de tecnologia disponíveis na internet. Inicialmente foi testado a realização do áudio vídeo com a própria voz do mestrando. No entanto, verificou-se a necessidade de infraestrutura para gravação em um estúdio para alcançar uma qualidade necessária para a realização do áudio vídeo. Diante do exposto, foi realizada uma pesquisa pela internet de plataformas para construção de áudios vídeos, considerando a facilidade do uso da plataforma, o valor e a qualidade oferecida. Foram feitos vários testes em aproximadamente cinco plataformas e identificou-se a plataforma Animaker para a construção da animação, enquanto que para a gravação do áudio foi utilizado o aplicativo Speechello na plataforma Blaster Suiter, dado que possui a função de poder oferecer uma voz a partir do texto digitado.

Para a construção do áudio vídeo foi feito um roteiro considerando os conceitos de prática colaborativa interprofissional, o papel e atributos da APS, a integralidade do cuidado e as potências e desafios compreendidos nas práticas interprofissionais identificadas na pesquisa desenvolvida na unidade básica de saúde tradicional.

O áudio vídeo produzido para utilização no grupo focal remoto tinha duração de 5 minutos, embora os participantes tenham validado e reconhecido sua potência como ferramenta educativa, para reflexão e discussão sobre o trabalho interprofissional, sugeriram maior tempo de duração do vídeo e para melhor explicação e compreensão dos conceitos e sua relação com a prática colaborativa interprofissional. Assim, foram realizadas tais adequações no roteiro

inicial, o que resultou num novo áudio vídeo com duração de 11 minutos.

O áudio vídeo ficará disponível para utilização através do acesso no link:

<https://youtu.be/yBuA4ko8ylo> .

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do áudio vídeo como produto educacional potencializa um espaço de encontro interprofissional e a reflexão sobre as práticas que os profissionais costumeiramente desempenham em seu cotidiano na APS. As rotinas de trabalho na APS são repletas de metas, programas e condutas a serem cumpridas dificultando momentos de reflexão e revisão de práticas a partir dos objetivos e atribuições da APS.

A importância do desenvolvimento do trabalho interprofissional na APS está diretamente conectada com práticas que buscam a construção do cuidado permeado pelos princípios da integralidade. Além do desafio na busca pela integralidade, os profissionais podem enfrentar inicialmente problemas intrínsecos, tais como a falta de espaços de comunicação dialógica e de compartilhamento de ações norteadas por práticas colaborativas interprofissionais. Nesse sentido, a oferta deste produto educacional pode funcionar como um estímulo e sensibilização em direção a construção do cuidado compartilhado.

Na perspectiva de contribuir na educação permanente de profissionais da APS, este produto educacional será apresentado à Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo como proposta para utilização pelas instâncias responsáveis pela EPS.

REFERÊNCIAS¹

Adamy EK, Zocche DAA, Vendruscolo C, Metelski FK, Argenta C, Valentini JS. Tecendo a Educação Permanente em Saúde no contexto hospitalar: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2018; 8/1924 [internet] [citado em 05 mai. 2021].

Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v8i0.1924>

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. –Política Nacional de Educação Permanente em Saúde Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

Freitas CM et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2015, 13(2), p.117-130 [Internet] [citado em 05 mai. 2021].

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>.

Peduzzi M, Guerra DAD, Braga CP, Lucena FS, Silva JAM. Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo. Interface, 2009 13(30): 121-134 (Botucatu) [Internet] [citado em 05/05/2021]

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000300011>

¹ De acordo com Estilo Vancouver.

REFERÊNCIAS do roteiro do áudio vídeo

Ayres, JRCM. Cuidado e Humanização das Práticas de Saúde. In: Deslandes SF (org.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, p.49-83.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 1. ed.; Brasília: Ministério da Saúde; 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Cecílio LCO. As necessidades de Saúde como Conceito Estruturante na Luta pela Integralidade e Equidade na Atenção em Saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: ABRASCO, 8ª Edição, 2009 p.117-130 [Internet] [citado em 05 dez.2020]. Disponível em:

<https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Livro-completo.pdf>

Franco TB, Merhy EE. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde. Hucitec, São Paulo; 2013.

Giovanella L, Mendonça MHM. Atenção Primária à Saúde. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC et al. organizadores. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil (livro eletrônico). Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2012.

Japiassu H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago Ed.; 1976.

Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde. Conselho Nacional de Secretários da Saúde – CONASS, 2015. [E-book] [citado 30 maio 2019] Disponível em: <http://www.saude.go.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/a-construcao-social-da-atencao-primaria-a-saude.pdf>

Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface 2018; 22(Supl. 2):1525-34. [Internet] [citado 29 mar. 2019] Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>

Reeves S, Lewin S, Espin S, Zwarenstein M. Interprofessional Teamwork for Health and Social Care. Oxford, UK: Blackwell Publishing Ltd; 2010.

WHO. World Health Organization. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Geneva: Geneva: World Health Organization; 2010 [Internet] [citado em 05 mai. 2019]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-25938>